



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA

NURSING INTERVENTIONS USED FOR PATIENTS WITH MENTAL DISORDERS AT THE PRIMARY CARE LEVEL

INTERVENCIONES DE ENFERMERÍA UTILIZADAS EN PACIENTES CON TRANSTORNOS MENTALES EN EL NIVEL DE ATENCIÓN PRIMARIA

Helyzabeth Rodrigues da Silva¹, Paula Daniele Rodrigues de Sousa¹, Laurimary Caminha Veloso¹

e5115917

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i11.5917>

PUBLICADO: 11/2024

RESUMO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem consiste em uma forma metodológica que serve para guiar o corpo de Enfermagem para a organização, planejamento e a execução de ações sistematizadas que serão realizadas pela equipe de Enfermagem. Idealizada pela Enfermeira Wanda Horta (1970) e regulamentada no Brasil por meio da Resolução Cofen nº 358/2009, indubitavelmente é uma ferramenta de suma importância quando se trata de prestar atendimento de qualidade ao cliente. Utilizada na prestação de cuidados aos pacientes portadores de transtornos mentais, tem como objetivo promover um atendimento humanizado, organizado e planejado a esse público. Objetivo: Trazer ao conhecimento e percepção dos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem, a necessidade dos pacientes com transtornos mentais de um atendimento mais humanizado, colocando em prática a Lei nº 10.216/2001 que garante os direitos desse grupo. Métodos: Para embasamento deste trabalho, foram utilizados dados do Ministério da Saúde do Brasil, dados epidemiológicos públicos, artigos que abordam sobre o tema e revisão de literatura. Resultados: Contribuir para o conhecimento dos Acadêmicos e profissionais de Enfermagem sobre os modelos assistenciais prestados aos pacientes com transtornos psiquiátricos, assim como os direitos desse cliente e os desafios enfrentados pelos profissionais para oferecer o melhor atendimento ao cliente psiquiátrico.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Saúde Mental. Transtornos Psiquiátricos.

ABSTRACT

The Systematisation of Nursing Care consists of a methodology used to guide the nursing team on the organisation, planning and execution of systematised actions that will be implemented. Developed by Nurse Wanda Horta (1970) and regulated in Brazil through Cofen Resolution No. 358/2009, it is undoubtedly an extremely important tool when it comes to providing quality care. Used in the provision of care for patients with mental health issues. Its objective is to promote humanised, organised and planned care for patients. Objective: To raise awareness amongst nurses and nursing students about the need for more humanised care for patients with mental health issues, following the principles of Law No. 10,216/2001, which guarantees the rights of people with mental health disorders. Methods: This work was based on data from the Brazilian Ministry of Health, public epidemiological data, articles related to this subject and literature review. Outcomes: To provide an understanding and awareness amongst nurse professionals about the care models provided to patients with psychiatric disorders, as well as patients' rights and challenges faced by professionals working to offer the best care to psychiatric patients.

KEYWORDS: Nursing. Mental Health. Psychiatric Disorders.

RESUMEN

La Sistematización de la Atención en Enfermería consiste en una ficha metodológica que sirve de orientación al equipo de Enfermería, para la organización, planificación e ejecución de las acciones que realizará el equipo de Enfermería. Creado por la enfermera Wanda Horta (1970) y regulado en Brasil mediante la Resolución Nacional Cofen nº 358/2009, es sin duda una herramienta de suma importancia en el momento de ofrecer un servicio de calidad al cliente. Utilizado para brindar atención

¹ Centro Universitário Santo Agostinho.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

a pacientes con trastornos mentales, tiene como objetivo promover una atención humanizada, organizada y planificada a este público. Objetivo: Llevar al conocimiento y percepción de enfermeros y estudiantes de enfermería la necesidad de los pacientes con trastornos mentales de una atención más humanizada, poniendo en práctica la Ley nº 10.216/2001, que garantiza los derechos de este grupo. Métodos: Para sustentar este trabajo se utilizaron datos del Ministerio de Salud de Brasil, datos epidemiológicos públicos, artículos que que aborden el tema y revisión de literatura. Resultados: Contribuir al conocimiento de académicos y profesionales de Enfermería sobre los modelos de atención brindados a los pacientes con trastornos psiquiátricos, así como los derechos de este cliente y los desafíos que enfrentan los profesionales por la mejor atención a los pacientes psiquiátricos.

PALABRAS CLAVE: Enfermería. Salud Mental. Trastornos Psiquiátricos.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Santos *et al.*, (2019), entendem-se como transtornos psiquiátricos as alterações mentais que podem ocorrer em qualquer pessoa, independente de raça, cor e idade. Essas alterações, em sua maior parte, comprometem a vida social, física e laboral do ser humano. Contudo esses transtornos mentais, não surgem de um momento para outro, mas sim através de gatilhos, de causa multifatorial.

Por isso, os transtornos psiquiátricos representam um desafio complexo no cenário da saúde, exigindo abordagens especializadas para garantir uma assistência eficaz e integral aos pacientes adultos. No âmbito da enfermagem, a sistematização da assistência emerge como uma ferramenta crucial, delineando diretrizes que visam não apenas gerenciar sintomas, mas também promover a recuperação e o bem-estar psicossocial (Tavares, 2019). Com o surgimento da reforma psiquiátrica, o enfermeiro recebeu papéis importantes como promover acolhimento, cuidado humanizado, prevenção e promoção da saúde mental (Kruger, 2023).

Para desempenhar uma assistência de qualidade, os enfermeiros precisam estar qualificados e fornecerem o cuidado adequado para a comunidade, estabelecendo métodos que promovam a saúde mental e procurando melhores formas de reinserir esses indivíduos na sociedade (Soares, 2020). Este estudo dirige-se à investigação da sistematização da assistência de enfermagem a pacientes adultos com transtornos mentais, ancorando-se em pesquisas científicas, dados epidemiológicos extraídos da base de dados, estudos randomizados (RCT's) e semi-randomizados, que fundamentam a prática assistencial.

Diante da diversidade de abordagens terapêuticas disponíveis, surge a necessidade de uma reflexão aprofundada sobre as melhorias que podem ser adotadas para atenção à saúde mental, considerando a individualidade do paciente e a eficácia das intervenções. O problema central desta pesquisa reside na busca por estratégias que maximizem a efetividade do cuidado, atentando para as particularidades dos transtornos mentais. Nesse contexto, a hipótese orientadora sugere que a sistematização embasada em evidências científicas desempenhe um papel crucial na promoção de resultados positivos, tanto do ponto de vista clínico quanto psicossocial.

Ao explorar essa hipótese, objetiva-se não apenas contribuir para a prática clínica em enfermagem psiquiátrica, mas também enriquecer o corpo de conhecimento disponível nessa área.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

Os protocolos e estudos existentes sobre o assunto estão embasados cientificamente a fim de, não somente responder a uma demanda prática, mas também representar um passo significativo em direção à consolidação de práticas baseadas em evidências, promovendo a evolução contínua do cuidado de enfermagem em saúde mental. Assim, este estudo se apresenta como uma via promissora para aprimorar a qualidade da assistência oferecida a pacientes adultos com transtornos psiquiátricos, impactando positivamente nas esferas clínica e social desses indivíduos. Por isso é um tema de extrema relevância, considerando a complexidade desses quadros clínicos e a necessidade de abordagens específicas na área da saúde mental.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as principais intervenções de enfermagem para pacientes adultos com transtornos mentais na saúde primária e nas Redes de Atenção Psicossocial (CAPS), visando avaliar sua eficácia e impacto na qualidade de vida dos pacientes. Especificamente, busca-se descrever essas intervenções, entender o papel dos CAPS e propor melhorias nas práticas assistenciais. A justificativa baseia-se na necessidade de aprimorar a assistência em saúde mental, promovendo cuidados mais qualificados e eficazes, com foco na humanização e integração das ações de enfermagem.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O método qualitativo utilizado para a elaboração da pesquisa foi uma revisão integrativa, ou seja, artigos científicos que abordavam a temática, dados epidemiológicos de bases de dados e literatura cinzenta. A fundamentação teórica foi realizada por meio eletrônico, acessando as plataformas *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *LILACS*, *BVS (Biblioteca Virtual da Saúde)*, *MEDLINE*.

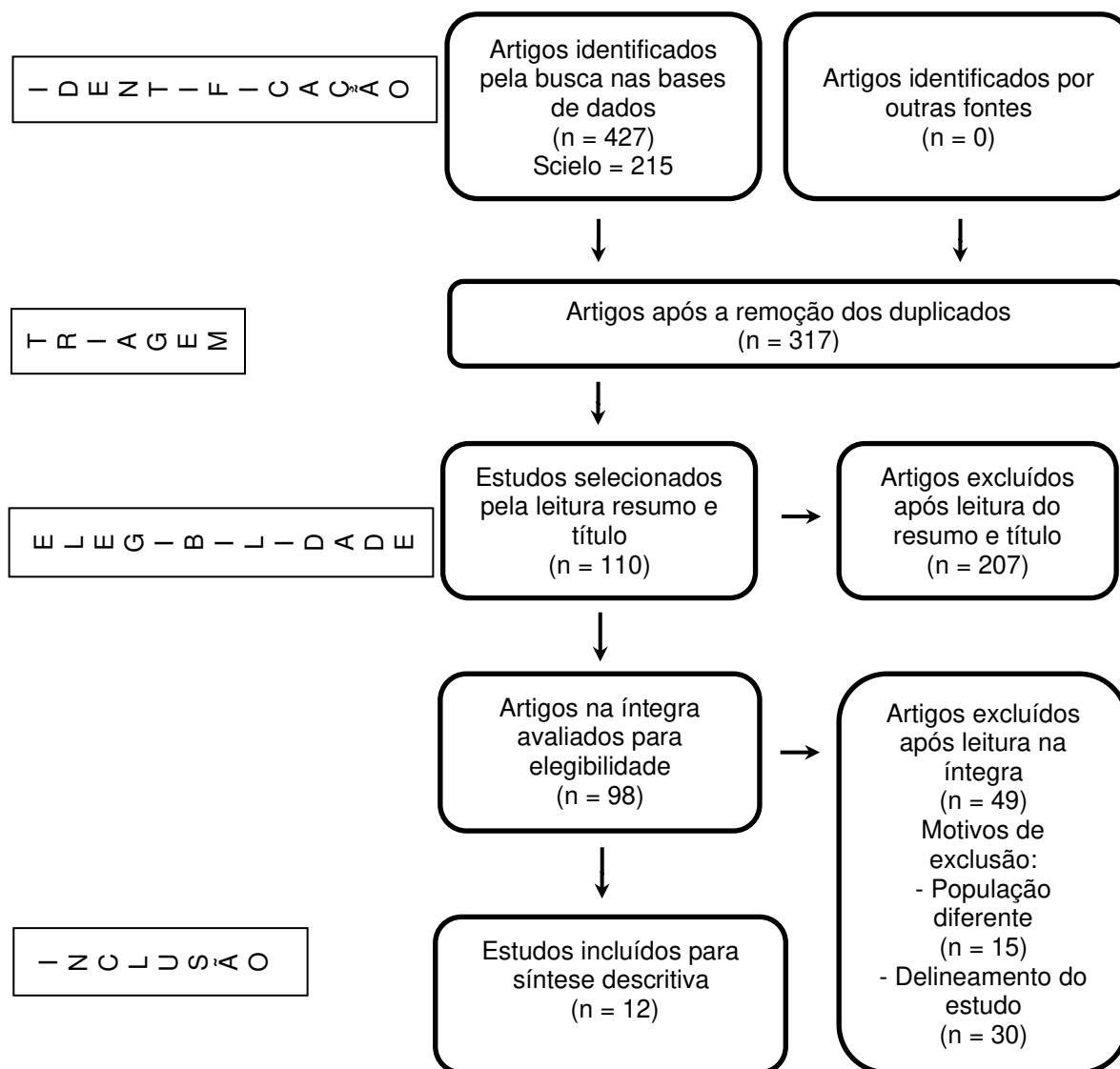
Foram utilizados como critérios de exclusão: artigos com dados informativos superiores a 5 (cinco) anos, leituras que não apresentavam relação com o tema proposto, e textos sem objetividade e/ou clareza. A fim de facilitar as pesquisas, principalmente nas bases de dados virtuais, foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem, Saúde Mental, Transtorno Mental, Atenção Primária de Saúde.

A combinação desses descritores resultou em 427 artigos, dos quais apenas 12, ou seja, 2,81% (dois vírgula oitenta e um por cento) foram considerados adequados para esta pesquisa, por conterem as informações necessárias para o embasamento do presente estudo. Foram incluídos artigos nos idiomas Português - Brasil (99 %) e português – Portugal (1%). A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a novembro de 2024.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso



3. RESULTADOS

3.1 Redes de Atenção Psicossocial – CAPS

Durante a década de 1970, na França com Philippe Pinel; na Inglaterra com William Tucker e seu novo conceito de asilo para pessoas que sofriam com problemas necessitavam de atendimento mais humanizado. Nos EUA, com Dorothea Dix (1802 – 1887), os estudos de Sigmund Freud (1856 – 1939), Emil Kraepelin (1856 – 1926), Eugene Bleuler (1857 – 1939), deram novas esperanças para humanização da saúde mental (Tavares, 2019).

No Brasil, a realidade era completamente diferente. Manicômios, asilos, casas de recuperação desprovidas de infraestrutura e recursos, somadas à escassez de profissionais, não contribuíam para a recuperação desse paciente (Hirdes, 2009). Apenas ao final da década de 80,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

com a criação da Lei 8080/90, conhecida como Lei Orgânica do SUS, onde relata que “a saúde é um direito de todos e dever do estado”, que essa realidade ganha mais atenção das autoridades em saúde e passa por profundas reformulações (Brasil, 2002).

Segundo estudos da OMS, o Brasil é considerado o país com maior número de pessoas ansiosas: 9,3% da população, o que sinaliza algo alarmante para as gerações futuras da população e também para a saúde brasileira que precisa estar preparada, capacitada para lidar com esses índices que aumentam cada vez mais (OMS, 2019). A Atenção Primária em Saúde tem um papel fundamental e de grande importância na saúde brasileira. Considerada como porta de entrada aos serviços de saúde. A ESF tem como principais ações de acordo com Córdoba (2013) reconhecer a área de atuação para que assim conduza, promova e garanta de forma eficaz a assistência ao paciente e à família.

Após a Reforma Psiquiátrica, que se deu em meados do século XIX, com a implantação da Lei orgânica 8080/90 elaborada ao final da década de 90, muito se evoluiu para a melhoria da Saúde Mental no Brasil e, assim, a Enfermagem psiquiátrica tem contribuído junto com essas mudanças, logo como sendo uma das profissões que mais estão relacionadas aos cuidados do ser humano com transtorno mental (Simão, 2022). Em 2011, com a implantação das RAPS, Redes de Atenção Psicossocial, o trabalho da enfermagem psiquiátrica se expandiu e ganhou mais uma aliada, pois de acordo com a portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, incorporada na Portaria de Consolidação 03/2017, que institui a RAPS para pessoas com sofrimentos ou transtorno mental.

O enfermeiro por sua vez, como membro da equipe multiprofissional de Atenção Primária em Saúde, tem papel fundamental na reabilitação, recuperação, promoção e tratamento desse cidadão, entendendo que este também faz parte de uma sociedade. A ESF, através das equipes atuantes, realiza o diagnóstico da área, mediante o mapeamento com a finalidade de detectar os riscos, doenças, agravos e eventos de importância para a Saúde Pública. Dentro desse diagnóstico situacional consta o levantamento dos casos de transtornos mentais, reconhecendo-os quanto ao nível, perfil do paciente, perfil da família, para que assim as medidas de intervenções não farmacológicas e farmacológicas sejam feitas de sobremaneira a obter resultados satisfatórios (Pereira, 2015). Quanto ao profissional enfermeiro, os métodos interventivos são compostos por um conjunto de práticas que surgem das competências e das habilidades que o enfermeiro constrói desde sua graduação, aprimorando com o avanço dos estudos e dá-se continuidade durante toda a vida profissional, com o aperfeiçoamento de técnicas, atendimentos, pesquisas na área, testagem de métodos e obtenção de resultados (Peters, 2017; Silva, 2018; Arksey, 2005).

3.2. Principais intervenções de enfermagem utilizadas na saúde primária para pacientes adultos com transtornos mentais

As intervenções de enfermagem desempenham um papel crucial na saúde primária para pacientes adultos com transtornos mentais, contribuindo para uma abordagem holística e multidisciplinar no cuidado desses pacientes. Entre as principais medidas utilizadas estão:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

3.2.1 Avaliação abrangente: Inclui a avaliação do estado mental, identificação de fatores de risco, histórico médico e social, avaliação de necessidades e recursos do paciente, além da aplicação de escalas e instrumentos padronizados para avaliação de sintomas e funcionamento.

3.2.2 Planejamento de cuidados individualizados: Com base na avaliação, os enfermeiros desenvolvem planos de cuidados específicos para cada paciente, considerando suas necessidades, preferências, e metas de tratamento. Isso pode envolver o estabelecimento de objetivos terapêuticos, definição de intervenções a serem realizadas, e acompanhamento regular do progresso do paciente.

3.2.3 Terapias de apoio: Incluem intervenções psicoterapêuticas, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), terapia de grupo, terapia ocupacional, e atividades de promoção do bem-estar emocional e social.

3.2.4 Educação para o autocuidado: Capacita o paciente e seus familiares para o gerenciamento da doença, administração adequada de medicamentos, reconhecimento de sinais de alerta, estratégias de enfrentamento, e promoção da adesão ao tratamento.

3.2.5 Integração com outros profissionais: Os enfermeiros colaboram com psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, e outros profissionais de saúde para uma abordagem integrada e coordenada no cuidado do paciente.

Estudos e pesquisas têm demonstrado a eficácia das intervenções de enfermagem na saúde primária para pacientes adultos com transtornos mentais. Por exemplo, um estudo de revisão sistemática de Smith *et al.* (2020) encontrou evidências significativas de que a terapia cognitivo-comportamental (TCC) aplicada por enfermeiros resultou em uma redução significativa nos sintomas depressivos em pacientes com transtorno depressivo maior. Além disso, um estudo longitudinal de Jones (2019) mostrou que a educação para o autocuidado proporcionada por enfermeiros levou a uma melhoria na adesão ao tratamento e na qualidade de vida dos pacientes com transtorno bipolar.

Contudo, os profissionais de Enfermagem enfrentam desafios na implantação eficaz das intervenções de enfermagem para pacientes adultos com transtornos mentais, dentre os quais podemos destacar: a falta de recursos adequados, a sobrecarga de trabalho dos profissionais de enfermagem, o estigma social associado aos transtornos mentais, barreiras culturais que impactam a aceitação do tratamento pelos pacientes, pouco (ou nenhum) apoio dos gestores com relação à oferta de capacitação dos profissionais, baixa adesão familiar durante o processo de tratamento e recuperação do paciente, dentre outros fatores (*World Health Organization, 2022; Brasil, 2013*).

No entanto, algumas boas práticas têm sido identificadas para superar esses desafios. Por exemplo, a integração de equipes multiprofissionais e a implementação de modelos de cuidados colaborativos têm mostrado resultados positivos na melhoria do acesso aos serviços de saúde mental e na coordenação do cuidado do paciente (Nogueira *et al.*, 2021).

Com base nas experiências e evidências disponíveis, algumas recomendações podem ser propostas para aprimorar as intervenções de enfermagem na saúde primária para pacientes adultos com transtornos mentais. Entre essas recomendações estão:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

3.2.6 Investimento em recursos: Garantir financiamento adequado e infraestrutura para serviços de saúde mental na atenção primária, incluindo contratação de mais profissionais de enfermagem especializados em saúde mental (Santos; Oliveira, 2020).

3.2.7 Integração de serviços: Promover a integração efetiva de serviços de saúde mental com outros serviços de saúde, como atenção básica, para uma abordagem mais abrangente e coordenada no cuidado do paciente (WHO, 2021).

3.2.8 Educação e conscientização: Desenvolver programas educacionais e campanhas de conscientização para reduzir o estigma associado aos transtornos mentais e promover a compreensão pública sobre a importância do cuidado em saúde mental (Thornicroft *et al.*, 2016).

Pesquisa e inovação: Incentivar a pesquisa em enfermagem em saúde mental para identificar novas abordagens, melhores práticas e intervenções baseadas em evidências para aprimorar o cuidado dos pacientes (Silva; Almeida, 2022).

Essas recomendações visam fortalecer o papel dos enfermeiros na promoção da saúde mental e no cuidado integral aos pacientes adultos com transtornos mentais na saúde primária.

4. DISCUSSÃO

Segue o quadro comparativo elaborado no programa *Word*, contendo os resultados e discussões dos autores e títulos que abordam sobre os Métodos utilizados na Assistência de Enfermagem (SAE) em pacientes com transtornos mentais.

Quadro 1. Quadro – resumo contendo os resultados dos artigos estudados, relatando os métodos utilizados na assistência primária em paciente com transtornos mentais

AUTOR (a)	TEMA	OBJETIVO	MÉTODO (s)	TIPO DE ESTUDO
Suellen Cristina da Silva Chaves Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Taires dos Santos Silva. Brasil, 2018	Intervenções não farmacológicas ofertadas ao usuário com transtorno mental comum na atenção primária à saúde	Analisar intervenções não farmacológicas para Transtorno Mental Comum na APS	Terapia Cognitiva Comportamental (TCC), Terapia de Resolução de Problemas (TRP), Socioterapia, Cuidados Colaborativos	Revisão integrativa
Ana Paula Carvalho Cassiano João Fernando Marcolan Daniel Augusto da Silva, Brasil, 2019.	Estigma em transtornos mentais na APS	Refletir sobre a relação entre pacientes com transtornos mentais e enfermeiros na APS	Enfoque no papel do enfermeiro no cuidado a pacientes com transtornos mentais	Estudo reflexivo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

Sabrina Martins Reigota, João Mazzoncini de Azevedo-Marques, <i>et al.</i> Brasil, 2019	Método INTERMED em pacientes com transtornos mentais	Analisar a aplicação do método INTERMED na saúde mental	Identificação de pacientes com cuidados complexos utilizando o INTERMED	Revisão integrativa
Diego Zapelini Nascimento Gabriela Moreno Marques Brasil, 2019	Saúde mental e práticas multidisciplinares	Analisar os desafios e avanços das práticas multidisciplinares em saúde mental	Estudo sobre a eficácia das equipes NASF na saúde mental	Revisão narrativa
João Matheus Ferreira do Nascimento, Francisco João de Carvalho Neto, <i>et al.</i> 2020	Escuta terapêutica em saúde mental	Caracterizar a escuta terapêutica e seus benefícios no cuidado de saúde mental	Discussão sobre a escuta como tecnologia terapêutica	Revisão teórica
Maria do Perpétuo Socorro Sousa Nóbrega, Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes, <i>et al.</i> 2020	Importância das famílias nos cuidados de enfermagem	Comparar atitudes dos enfermeiros brasileiros e portugueses sobre o envolvimento familiar no cuidado em saúde mental	Utilização do instrumento IFCE-AE para comparar atitudes em Portugal e Brasil	Estudo comparativo
Manoela Alves Salgado Sandra Lucia Correia Lima Fortes Brasil, 2021	Indicadores de saúde mental na APS	Avaliar a detecção de transtornos mentais como marcador de acesso e qualidade na APS	Estudo de prontuários em duas unidades de APS no Rio de Janeiro	Estudo de caso comparativo
Carolina Simão Caroline Figueira Pereira Divane de Vargas Brasil, 2022	Intervenções em saúde mental na Atenção Primária à Saúde: revisão de escopo	Mapear e sintetizar as intervenções em saúde mental realizadas pelos enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde no Brasil	Práticas Integrativas e Complementares (PIC); Terapia Comunitária Integrativa (TCI)	Revisão de escopo
Flaviano Diego Meirelles Mendes Estela Márcia Saraiva Campos Leandro David Wenceslau Brasil, 2022	Intervenções psicossociais para transtornos mentais comuns: percepções e demandas formativas na medicina da família e comunidade	Investigar a utilização de intervenções psicossociais no manejo de Transtorno Mental Comum por residentes de Medicina de Família.	Técnicas de comunicação clínica, psicoeducação, terapia comunitária, entre outras	Estudo descritivo quantitativo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

Ricardo Otávio Maia Gusmão, Tiê Menezes Viana, Diego Dias de Araújo, <i>et al.</i> Brasil, 2022	Atuação do enfermeiro em saúde mental na estratégia de saúde da família	Conhecer a atuação do enfermeiro e os cuidados desenhados em saúde mental na Estratégia de Saúde da Família.	Consulta de enfermagem, escuta terapêutica, plano de cuidados, entre outros	Estudo descritivo
Marta Daniela Prata Lopes Maria Isabel Costa e Silva Portugal, 2023	A promoção da esperança na pessoa com experiência de doença mental	Compreender o impacto da esperança na pessoa com experiência de doença mental	Enfermagem baseada na Teoria Transpessoal do Cuidar de Jean Watson	Revisão teórica
Priscila B. Chiarello, Mariana A. M. S. Bomfim, <i>et al.</i> Brasil, 2023	Benefícios do uso de tecnologias por pacientes com transtornos mentais: revisão integrativa	Investigar na literatura o uso de tecnologias nos transtornos mentais.	Uso de realidade virtual, aplicativos móveis, robôs, entre outros	Revisão integrativa

A discussão da pesquisa sobre a sistematização da assistência de enfermagem a pacientes adultos com transtornos psiquiátricos deve focar na complexidade dos transtornos mentais e na importância de intervenções fundamentadas em evidências. Conforme mencionado na introdução, transtornos psiquiátricos são alterações mentais que podem afetar qualquer pessoa, independentemente de raça, idade ou cor, e essas condições frequentemente têm causas multifatoriais, exigindo uma abordagem cuidadosa e integrativa (Santos *et al.*, 2019).

A sistematização da assistência de enfermagem emerge como um elemento central no cuidado a pacientes com transtornos psiquiátricos. Este processo busca organizar e padronizar as ações de enfermagem, garantindo que os pacientes recebam cuidados personalizados e eficazes.

Tavares (2019) destaca que a enfermagem deve ir além do gerenciamento de sintomas, promovendo a recuperação psicossocial dos indivíduos. Isso significa que, além das intervenções clínicas, os profissionais de enfermagem devem criar um ambiente acolhedor e humanizado, onde o paciente sinta-se seguro e apoiado durante o processo terapêutico. Com a reforma psiquiátrica, o papel do enfermeiro foi ampliado, envolvendo não apenas o cuidado direto, mas também ações de prevenção e promoção da saúde mental, como ressaltado por Kruger (2023).

No entanto, a implementação desse cuidado humanizado enfrenta obstáculos, como a escassez de recursos e a falta de capacitação continuada para os profissionais de saúde. Esse cenário reforça a necessidade de investimentos em educação e treinamento de enfermeiros, além de políticas de saúde pública que sustentem a integração entre os diferentes níveis de atendimento, especialmente no que diz respeito à saúde mental. Um dos pontos centrais desta discussão é a eficácia da sistematização do cuidado baseada em evidências científicas. Pesquisas, como ensaios



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

clínicos randomizados (RCTs) e dados epidemiológicos, são essenciais para guiar a prática de enfermagem psiquiátrica, permitindo que intervenções sejam ajustadas às necessidades individuais dos pacientes (Soares, 2020).

Nesse sentido, o estudo pretende contribuir para a prática clínica ao proporcionar um conjunto de diretrizes embasadas em evidências, maximizando os resultados terapêuticos. A reflexão sobre as melhorias que podem ser implementadas na atenção à saúde mental também passa pela necessidade de reconhecer a singularidade de cada paciente. Embora os protocolos de tratamento sejam úteis, é fundamental que a prática assistencial leve em consideração as particularidades de cada indivíduo, buscando um equilíbrio entre as intervenções padronizadas e a personalização do cuidado (Santos *et al.*, 2019).

Dessa forma, a sistematização do cuidado não apenas melhora os resultados clínicos, mas também fortalece o vínculo entre enfermeiro e paciente, promovendo uma relação de confiança e colaboração, o que é crucial para o sucesso do tratamento. Além disso, as evidências científicas têm mostrado que a integração de equipes multiprofissionais é uma prática benéfica no cuidado a pacientes com transtornos mentais. Enfermeiros, médicos, psicólogos e outros profissionais de saúde, quando trabalham de forma coordenada, conseguem proporcionar uma assistência mais completa e eficaz. Essa abordagem colaborativa melhora o fluxo de informação e a continuidade do cuidado, garantindo que o paciente receba um tratamento abrangente que aborde tanto seus sintomas mentais quanto físicos (Kruger, 2023).

Em síntese, a discussão do estudo reforça a importância da sistematização da assistência de enfermagem para pacientes adultos com transtornos psiquiátricos. Ao utilizar práticas baseadas em evidências e adotar uma abordagem humanizada, é possível melhorar significativamente a qualidade do cuidado oferecido, promovendo a recuperação clínica e o bem-estar psicossocial dos pacientes. Ao mesmo tempo, o estudo destaca a relevância de políticas públicas e estratégias institucionais que garantam o apoio necessário para que os profissionais de enfermagem desempenhem seu papel de forma plena e eficiente, especialmente em um contexto tão desafiador quanto o da saúde mental.

5. CONSIDERAÇÕES

A necessidade de aprimorar a assistência de enfermagem aos pacientes adultos com transtornos psiquiátricos é evidente diante da crescente prevalência dessas condições de acordo com as bases de dados verificadas. A implementação de uma abordagem sistematizada, respaldada por estudos científicos, proporciona um cuidado mais efetivo, promovendo a recuperação e a estabilidade emocional desses pacientes, além de contribuir para a evolução do campo da enfermagem psiquiátrica. Apesar das dificuldades políticas, estruturais e financeiras, evidenciamos que a Enfermagem possui plena capacidade para oferecer um cuidado mais humano e holístico para esses clientes. É um desafio ainda a ser sobreposto, porém não é impossível quando adotamos capacitação profissional, deixando de lado a zona de conforto e assumindo o papel de Enfermagem Psiquiátrica.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

REFERÊNCIAS

- AMARANTE, P.; NUNES, M. O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciênc. saúde colet.**, v. 23, n. 6, jun. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n6/2067-2074/pt/>. Acesso em: 06 jan. 2024.
- ARKSEY H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. **Int J Social Res Methodol.**, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica – Portal da Saúde. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/nasf_perguntas_frequentes.php. Acesso em: 21 abr. 2024
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno da Atenção Básica nº 39 – Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Volume 1:** Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://www.crefito2.gov.br/clientes/crefito2/fotos/NASF%20caderno_39.pdf. Acesso em: 21 abr. 2024.
- BRASIL. **Rede de Atenção Psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saes/desmad/raps#:~:text=A%20RAPS%20%C3%A9%20ormada%20pelos,\(UA\)%2C%20SAMU%2C%20Hospitais](https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saes/desmad/raps#:~:text=A%20RAPS%20%C3%A9%20ormada%20pelos,(UA)%2C%20SAMU%2C%20Hospitais). Acesso em: 21 abr. 2024.
- CARRARA, G. L. R. *et al.* Assistência de enfermagem humanizada em saúde mental: uma revisão de literatura. **Revista Fafibe On-Line**, Bebedouro SP, v. 8, n. 1, p. 86-107, 2015. Disponível em: <https://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/36/30102015183642.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.
- CASTRO, R. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica – Desafios e Possibilidades do Novo Contexto do Cuidar**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2013. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.
- CHAVES, S. C.; NOBREGA, M. do P.S.; SILVA, T. dos S. Intervenções não farmacológicas ofertadas ao usuário com transtorno mental comum na atenção primária à saúde. **Journal of Nursing and Health** [Internet]., v. 9, n. 3, maio 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/14472>. Acesso em: 3 set. 2024.
- CORDOBA, E. **SUS e ESF – Sistema Único de Saúde e Estratégia Saúde da Família**. São Paulo: Rideel, 2013.
- FERNANDES, C. L. *et al.* Enfermagem mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. Barueri: Editora Manole, 2021. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.
- GUIMARÃES, J. C. S. *et al.* Eletroconvulsoterapia: construção histórica do cuidado de Enfermagem (1989-2002). **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, Suppl 6, 2018. Disponível em: www.scielo.br/j/reben/a/bknMSshqpGzKXSPbRjybjwM/?lang=pt. Acesso em: 06 jan. 2024.
- KRUGER, C. C. **As perspectivas da loucura nos veículos mediáticos**. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/29038/CAROLINE%20CALMONT%20KRUGER.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 06 jan. 2024.
- LINDOLFO, L. C. *et al.* Assistência de enfermagem aos portadores de transtornos mentais: a importância do atendimento humanizado. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, São Paulo, 2023. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20230506_110426.pdf. Acesso em 15 mar. 2024.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

MAGALDI, Felipe. **Mania de liberdade**: Nise da Silvera e a Humanização da saúde mental no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020. 356p.

MARTINS, J. M. S.; MUSY, S. V. S.; SANTOS, W. L. Assistência de enfermagem em saúde mental após a reforma psiquiátrica. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 1400–1409, 2023. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/688>. Acesso em: 15 mar. 2024.

MENDES, F. D. M.; CAMPOS, E. M. S.; WENCESLAU, L. D. Intervenções psicossociais para transtornos mentais comuns: percepções e demandas formativas na medicina de família e comunidade. **Rev. De APS. Suplemento Temático PROFSAUDE**, 2022.

NEVES, R. de S. **Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE**: guia para o cuidado. Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020.

NEVEZ, H. G.; LUCCHESI, R.; MUNARI, D. B. Mental health in primary attention: needed constitution of competences. **Rev Bras Enferm.**, v. 63, n. 4, p. 666-70, 2010.

NOGUEIRA, A. L.; SOUSA, F. M.; ALMEIDA, R. M. Intervenções de enfermagem para a saúde mental no contexto da atenção primária. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, n. 1, p. 1-15, 2021.

OLIVEIRA, R. M. S. J. A. C.; FUREGATO, A. R. F. Cuidados de Enfermagem ao paciente psiquiátrico e ao paciente de outras especialidades: percepção da Enfermagem. **REME – Rev. Min. Enferm.**, v. 23, p. e-1198, 2019. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-276220190001_00244&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 15 mar. 2024.

OMS. OMS divulga Informe Mundial de Saúde Mental: transformar a saúde mental para todos. [S. l.]: OMS, 2019. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-saude-mental-transformar-a-saude-mental-para-todos/#nav>. Acesso em: 13 abr. 2024.

PEREIRA, A. A. REINALDO, A. M.; ANDRADE, D. C. Proposta educativa em saúde mental para enfermeiros da atenção primária à saúde. **Rev. Políticas Públicas**, v. 14, n. 2, p. 17-26, 2015.

PETERS, M. D. *et al.* Parker D. Chapter 11: scoping reviews. Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. Adelaide: The Joanna Briggs Institute; 2017. Available from: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>. Acesso em: 21 abr. 2024.

ROCHA, A. S. *et al.* Ações do enfermeiro frente ao paciente com transtorno mental. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 1, p. e155101103 85, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10385>. Acesso em: 15 out. 2024

SANTOS, L. M.; OLIVEIRA, M. F. Saúde mental na atenção primária: desafios e perspectivas. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, v. 9, n. 3, p. 31-42. 2020.

SANTOS, L. M.; SILVA, J. O.; ALMEIDA, M. F. Transtornos psiquiátricos: uma abordagem multifatorial na atenção à saúde. **Revista Brasileira de Saúde Mental**, v. 6, n. 2, p. 45-58, 2019.

SILVA, P. C.; ALMEIDA, C. L. Pesquisa em enfermagem e saúde mental: uma abordagem interdisciplinar. **Saúde e Sociedade**, v. 28, n. 4, p. 15-29, 2022.

SILVA, T. G. *et al.* Diagnósticos de enfermagem identificados em instituições psiquiátricas. **Rev. Enferm UFPE**, v. 13, p. e23, 2019. Disponível em: <https://periodicosufpe.br/veristas/index.php/revistaenfermagem/article/view/238502/32514>. Acesso em: 15 mar. 2024.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO NÍVEL DA ATENÇÃO BÁSICA
Helyzabeth Rodrigues da Silva, Paula Daniele Rodrigues de Sousa, Laurimary Caminha Veloso

SILVA, T. G.; SANTANA, R. F. Implantação da sistematização da assistência de enfermagem em Instituições psiquiátricas: pesquisa convergente assistencial. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, Suppl 1, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/c74c4v6K7bbSQpdQnQ5S55c/?lang=en>. Acesso em: 17 fev. 2024.

SIMÃO, C.; VARGAS, D.; PEREIRA, C. F. Intervenções de enfermagem em saúde mental na Atenção Primária à Saúde: revisão de escopo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022ARQ015066>. Acesso em: 24 set. 2024.

SOARES, C. F. Sistematização da assistência de enfermagem em saúde mental: desafios e perspectivas. **Cadernos de Enfermagem**, v. 25, n. 4, p. 89-101, 2019.

SOARES, J. *et al.* O cuidar de enfermagem em saúde mental na perspectiva da reforma psiquiátrica. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, 2020.

TAVARES, M. R. A importância da sistematização da assistência de enfermagem no tratamento de transtornos psiquiátricos. **Revista Enfermagem Atual**, v. 33, n. 3, p. 12-19, 2019.

THORNICROF, G.; BROHAN, E.; ROSE, D.; SARTORIUS, N.; LEESE, M. Global pattern of experienced and anticipated discrimination against people with schizophrenia: a cross-sectional survey. **The Lancet**, v. 373, n. 9661, p. 408-415, 2016.

VIDEBECK, S. L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. 5. Edi. Porto Alegre: Grupo A, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global Strategy on Human Resources for Health: Workforce 2030**. Geneva: WHO Press, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Mental Health Atlas 2021**. Geneva: WHO Press, 2021.